

Sudeste é o foco da AmBev

Fernanda Martins

A AmBev, maior cervejaria das Américas, investirá cerca de R\$ 1,1 bilhão em ampliação e modernização das fábricas da Região Sudeste. A maior parte deste montante, R\$ 307 milhões, será destinada ao Estado do Rio de Janeiro.

A filial de Sete Lagoas, em Minas Gerais, receberá R\$ 250 milhões para iniciar sua quarta expansão. Já Guarulhos, em São Paulo, terá uma nova linha de produção, por R\$ 84,1 milhões, que gerará aumento de 15% na capacidade produtiva. O valor é parte do pacote de R\$ 2,5 bilhões anunciado pela companhia este ano.

A expansão da fábrica localizada em Pirai, Sul Fluminense, foi inaugurada ontem pelo governador Sérgio Cabral e pelo presidente da AmBev, João Castro Neves. A filial recebeu aporte de R\$ 160 milhões que possibilitou a criação de uma linha para confecção de vasilhames de 600 ml e 300 ml, com capacidade para envasar 60 mil garrafas por hora, além de área de processamento de cervejas. A linha de latas também recebeu investimento na produção de inovações de embalagens de 269 ml e 473 ml. A expectativa é aumentar em 35% a produção de bebidas. O investimento se justifica pois a filial é responsável pelos mercados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. "O investimento demonstra a crença no Rio de Janeiro, mostra que estamos no caminho certo", disse Cabral.

PRODUÇÃO. De acordo com o presidente da AmBev, o Rio de Janeiro é atualmente o estado que detém uma parte muito expressiva da produção de cervejas da companhia no País, o market share representa algo em torno de 70%. Segundo ele, em 2010, a produção do estado foi responsável pela geração de R\$ 1,4 bilhão em impostos. "A relação que mantemos com o Estado do Rio é muito antiga e fundamental para a nossa companhia.

Foi no Rio de Janeiro que nasceram duas das nossas principais marcas, a Bohemia e a Brahma. Nossos centros de engenharia e desenvolvimento tecnológico nunca trabalharam tanto. Com toda esta força instalada, o Rio de Janeiro é responsável por uma parte expressiva da nossa produção de cerveja no País", afirmou Castro Neves.

O processo de fabricação dos refrigerantes também foi modernizado e a filial pode produzir todos os sabores de não-alcoólicos, como Guaraná Antarctica, Sukita, Pepsi e Soda Limonada Antarctica, além de H2OH! e Lipton. No total, a filial de Pirai terá capacidade de produção de mais de 7 milhões de hectolitros de bebida por ano.

Além da filial, também recebem investimentos as outras unidades de negócio da AmBev no Rio como a Cervejaria Bohemia, em Petrópolis; filial Nova Rio, em Campo Grande; AmBev Vidros, também em Campo Grande e nos sete Centros de Distribuição Direta do estado para melhorias na distribuição e nas vendas.

Participaram da inauguração o vice-governador e coordenador de Infraestrutura, Luiz Fernando Pezão; o vice presidente industrial da AmBev, Marcio Frões; o prefeito de Pirai, Arthur Ferreira e demais autoridades.

LIDERANÇA. A AmBev tem mais de 40 mil funcionários, dos quais aproximadamente 26 mil só no Brasil. Sua cadeia produtiva emprega cerca de 6 milhões de pessoas. Hoje, mais de 100 profissionais brasileiros ocupam cargos de liderança em todas as operações da AB InBev no mundo (EUA, Europa, China, Rússia).

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 19 out. 2011, Seudinho, p. B3.